



KAIO BORGES GUERRERO



ASPECTOS MOTIVACIONAIS NO ESPORTE UNIVERSITÁRIO

PAULISTA:

EM BUSCA DE NOVAS TEORIAS

Orientadora: PAULA TEIXEIRA FERNANDES



Em 1988, a Constituição dividiu o esporte em profissional e não profissional. As IES transferiram a responsabilidades para as Atléticas (STAREPRAVO et al., 2010).

Esporte universitário: teve sua gênese em meados do século XIX, com o Mackenzie. Com primeira competição em 1916 (COELHO, 1984).

O que o esporte universitário é?

Social? Rendimento? Educacional? Participação?

(HATZIDAKIS, 2006; COELHO, 1986).

Na fundamentação teórica...

Lazer: atividades praticadas em momentos de ócio, não atreladas às obrigações ou tarefas profissionais (DUMAZEDIER, 1973).

Perspectiva do Lazer Sério (PLS):

Busca de satisfação através de atividades amadoras, voluntárias, com desenvolvimento de habilidades (STEBBINS, 2008).

Perseverança

Ethos único

Empenho

Benefícios duráveis

Carreira

Identificação

Motivação: processo ativo direcionado à uma meta ou foco, dependente de fatores ambientais e pessoais (SAMULSKI, 1995).

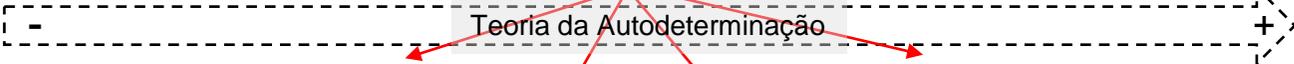
Desmotivação



Motivação Extrínseca



Motivação Intrínseca



Teoria da Autodeterminação

Regulação Externa

Regulação Introjetada

Regulação Identificada

Regulação Integrada

Objetivos:



Avaliar

- Os níveis de motivação
- As características gerais dos atletas
- Quais os principais motivos da prática
- Os pontos positivos
- Mapear as dificuldades encontradas na prática
- Teorizar o esporte universitário paulista através da PLS

Instrumentos

- Questionário de Caracterização do Esporte Universitário – Atleta
- Sport Motivation Scale – 2
- Serious Leisure Inventory & Measure - 54



Sujeitos

- 318 atletas (178 homens e 140 mulheres)
- Entre 18 e 30 anos de idade (média de 21,93, DP= 2,75)
- 9 modalidades coletivas (88%) e
- 7 individuais (12%)

Esporte X Estudos

98% dos responderam que praticar esportes ajuda nos estudos e nas tarefas acadêmicas

Treinamento prévio da modalidade

Iniciou no Ensino Superior: 65%
 Treinou previamente: 35%

IES

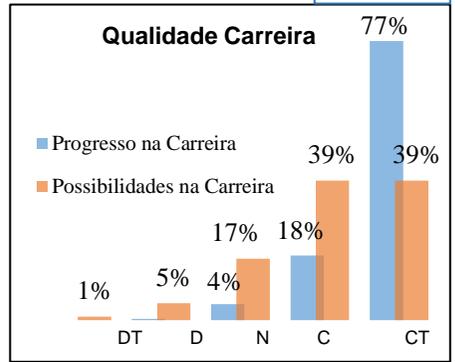
Tipos de instituição:
 Pública (81%)
 Privada (19%)

Bolsas de estudo:

Possuem: 21%

44% continuaria estudando sem bolsa

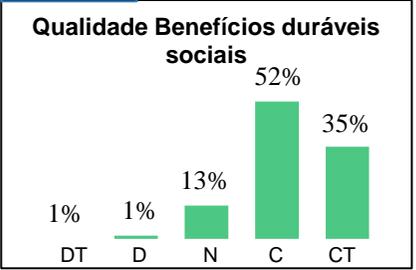
PLS



Motivos:

- Prazer (93%)
- Saúde (78%)
- Rendimento (52%)
- Socialização (52%)

PLS



Legenda:
 Discreto Totalmente (DT)
 Discreto (D)
 Neutro (N)
 Concordo (C)
 Concordo Totalmente (CT)

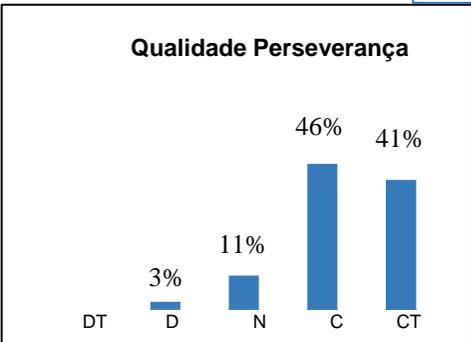
Motivação	Média (DP)
Regulação Intrínseca	6,20 (0,86)
Regulação Integrada	5,51 (1,30)
Regulação Identificada	5,73 (1,23)
Regulação Introjogada	5,38 (0,93)
Regulação Externa	2,06 (1,23)
Desmotivação	2,00 (1,07)

E os treinos...

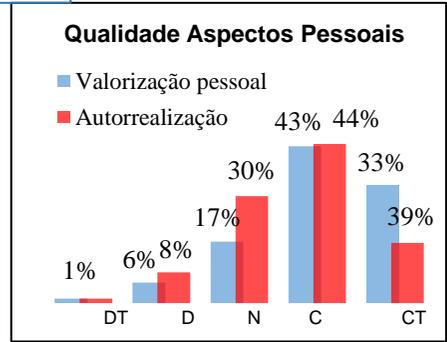
Pontos positivos:

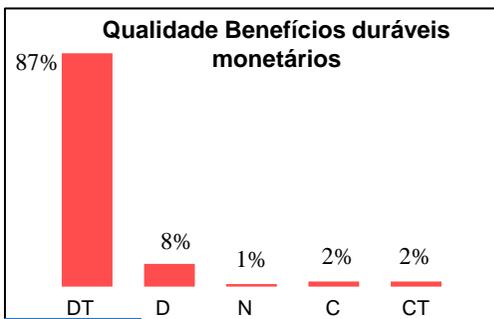
- Socialização (56%)
- Saúde (29%)
- Aspectos psicológicos (17%)
- Lazer (15%)
- Identidade (12%)

PLS



SMS-2





Quem paga?

Financiamento:

- Atletas (73%)
- Atlética (19%)
- IES (15%)
- Patrocínio (2%)

Quanto praticar?

Tempo de prática:

Horas/ Semana – \bar{x} 4,41 (2,32)
Semestres - \bar{x} 5,25 (3,53)

Competições:

Internas - \bar{x} 1,3
Regionais - \bar{x} 0,9
Estaduais - \bar{x} 0,5

PLS

93% dos atletas responderam que existe profissional da EF no comando da equipe, porém, apenas 39% com CREF, 36% não souberam responder e 25% não possuem.

Dedicação aos treinos:

- 15% extremamente dedicados
- 46% muito dedicados
- 35% moderadamente dedicados
- 4% pouco dedicados

Por que praticar?

Motivos:

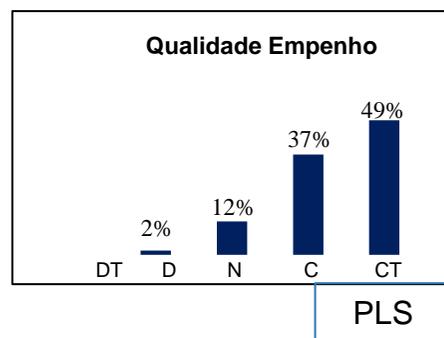
- Prazer (93%)
- Rendimento (52%)
- Saúde (78%)
- Socializar (52%)

Nem tudo é positivo...

Principais dificuldades:

- \$ (68%)
- Incentivo pela IES (67%)
 - Material (46%)
 - Transporte (38%)
- Competições (23%)
 - Interesse (33%)

Qualidade Empenho



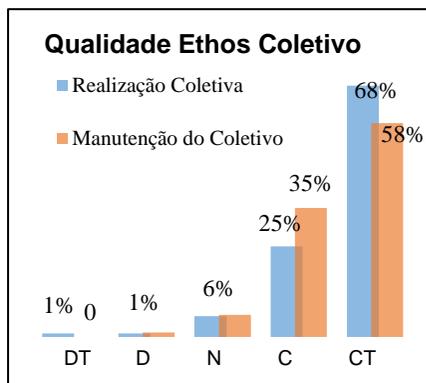
PLS

Para que praticar?

Finalidade dos treinos:

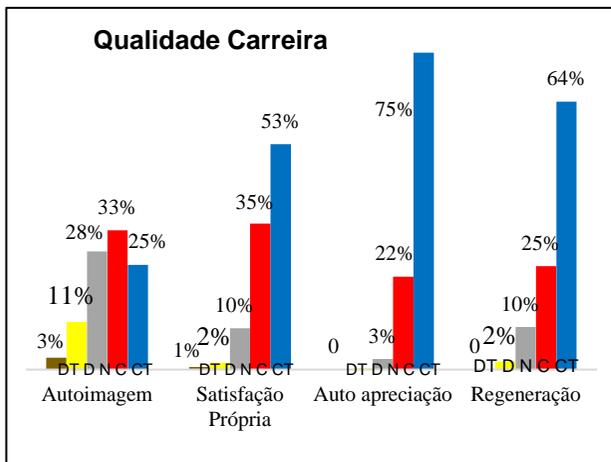
- Rendimento (248 atletas)
- Lazer (200 atletas)
- Participação (169 atletas)
- Educação (109 atletas)

Qualidade Ethos Coletivo

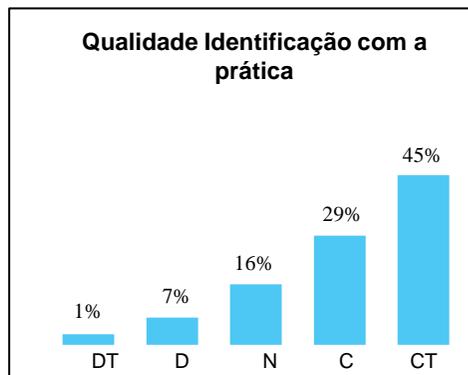


PLS

Qualidade Carreira



Qualidade Identificação com a prática



Considerações Finais

Perceberam a “bagunça” da apresentação?!

Pois é, o objetivo deste arquivo é tentar te imergir na realidade do esporte universitário, como sendo algo bom, importante para o aluno porém, se melhor organizado os ganhos são maiores. Não se preocupe, aqui vai um resumo para que entenda melhor:

SOCIALIZAÇÃO

SAÚDE

RENDIMENTO



ESPORTE
UNIVERSITÁRIO



Motivação intrínseca
Práticas iniciadas nas ES
Senso de pertencimento
Sair da rotina

Falta de ajuda financeira pela IES
Falta de material para treino e jogo
Falta de transporte e competições
Sem interesse de atletas



O esporte universitário paulista é igual esse pedaço de papel, amassável, dobrável, feito amistosamente fornecendo aprendizado porém, servindo como guia para a graduação, socializando além de fugir da rotina e prover melhorias pessoais.

Assista ao vídeo desta apresentação em: <https://youtu.be/NvciCeFWEyc>